

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS

*Adler Peggy Lima Aleixo
Livia Lopes de Carvalho
Leda Maria Rangeparo Fiorentini*

RESUMO

O artigo aborda a experiência das bolsistas Adler Peggy Lima Aleixo e Livia Lopes de Carvalho, em atividades do Projeto de Extensão de Ação Contínua Cátedra Unesco de Educação a Distância, do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação (MTC/FE).

Palavras-chave: educação a distância; tecnologias; oficinas de extensão

O Peac Cátedra Unesco de Educação a Distância é um projeto que nos tem proporcionado, como licenciandas de Pedagogia e bolsistas, inúmeras oportunidades de atuação na área da Educação a Distância (EAD), em atividades que envolvem articulação teórica e prática. Criada para articular pessoas, projetos, instituições, suas atividades de formação, pesquisa e intercâmbio entre acadêmicos, contam com a participação de bolsistas e voluntários que se interessem pela mediação das tecnologias na educação. Como parte das atividades de reconstrução da história da Cátedra Unesco de Educação a Distância, desde sua criação em 1994, temos trabalhado com o acervo de documentos e produções dos cursos ofertados pela Cátedra UnB, em tarefas de indexação, classificação, digitalização e publicação de conteúdos relacionados ao uso das tecnologias na educação no site da Cátedra. Para realizar essa tarefa, temos acesso à estrutura administrativa e pedagógica dos cursos já ofertados, atividade que nos proporciona um maior contato com a concepção, organização e oferta desses cursos a distância, o que, por consequência, propicia um posicionamento perante a realidade da educação a distância. As postagens no portal permitem que se estabeleça uma relação entre a EAD dos cursos já realizados na década de 90 e como caminham os estudos nessa área na realidade de hoje. É uma atividade bastante enriquecedora para a formação, haja vista as atividades realizadas propiciarem a construção do conhecimento nesta área, fundamentada na historicidade dos documentos e na pesquisa de estudos recentes na área de EAD para a publicação no portal.



Figuras 1, 2 e 3. Atividades dos participantes da oficina “Vamos fazer um filme?”

Ao mesmo tempo, somos estimulados a atuar com diversas tecnologias em atividades de formação continuada. A título de exemplo, podemos citar nossa participação na Semana Universitária da UnB e na Semana Nacional de Ciências e Tecnologia, em Brasília, em 2011 (SNC&T), eventos nos quais foram desenvolvidas oficinas com o intuito de socializar para a comunidade interna e externa, a utilização de ferramentas tecnológicas, tanto para práticas didáticas como para uso pessoal. Nessas ocasiões trabalhamos com os programas Gimp (de código aberto voltado principalmente para criação e edição de imagens raster e, em menor escala, também para desenho vetorial) e Stop Motion (ferramenta de animação na qual o animador trabalha fotografando objetos, fotograma por fotograma, ou seja, quadro a quadro; entre um fotograma e outro, o animador pode mudar um pouco a posição dos objetos; quando o filme é projetado a 24 fotogramas por segundo, temos a ilusão de que os objetos estão se movimentando). Desse modo, pudemos participar da concepção, planejamento, execução e avaliação das oficinas, vivenciando na prática como o processo de formação funciona bem com o retorno da comunidade participante.

Tanto na construção da oficina de animação de imagens quanto na sua realização tínhamos que conhecer algumas ferramentas, aprender sobre suas funcionalidades, fazendo com que a integração entre os bolsistas fosse essencial para a realização positiva dela. Na oficina de edição de imagens com o *Gimp*, era fundamental conhecer suas funções, pois se trata de um aplicativo com ferramentas específicas para a elaboração ou aperfeiçoamento e criação de imagens – mais uma vez contamos com colaboração cotidiana dos bolsistas da área de informática, que nos auxiliaram nessa aprendizagem e, ao mesmo tempo, executavam conosco as atividades na oficina.

O relacionamento entre nós bolsistas tem sido sempre muito importante, pois agilizávamos a execução de tarefas, como na catalogação e indexação de documentos, às quais eram propostas várias formas de arquivamento. Tínhamos essa liberdade de dialogar e formular soluções caso um problema fosse detectado, o que nos leva a crer que por esse motivo conseguimos realizar melhor as atividades a nós direcionadas.

A forma com que realizávamos as atividades, a forma como nos envolvíamos e aproveitávamos os recursos para organizar os passos propostos aos participantes das oficinas e, ao final, constatar que as ideias e personagens se tornavam realidades, foram os aspectos que mais nos chamaram atenção. As produções das oficinas estão disponíveis no site.

Participar do Peac Cátedra Unesco de EAD nos mostra as possibilidades de atuação do pedagogo no que tange à tecnologia, sem contar que o manuseio de documentos nos traz uma história rica sobre o vivido e a trajetória de muitas disciplinas, até mesmo artigos e trabalhos de conclusão de curso (TCC) de professores que na época eram alunos e que, agora, fazem parte de um acervo digital que está também disponível no site.



Acervo do projeto

A participação na SNC&T foi um passo muito grande na nossa visão acadêmica, pois uma experiência como essa foi significativa para a compreensão do nosso papel como futuras educadoras, por termos a responsabilidade de construção do conhecimento, principalmente porque o nosso maior público foi justamente o infantil, despertando a curiosidade dele e gerando possibilidades das próprias crianças desenvolverem e criarem seus filmes, onde sua imaginação criava vida. Foi essencial o envolvimento e a aplicação de dotes pedagógicos para com o público, o que fazia com que eles respondessem às nossas expectativas com relação às oficinas – presenciar isso foi apaixonante. (DEPOIMENTO DE ADLER PEGGY)

Figura 4. Momento inserção de documentos no portal

Autonomia, autoconfiança e decisões conscientes são frutos do trabalho e das decisões que tomamos nos encaminhamentos das atividades dentro do Projeto. A formação transcende o âmbito acadêmico e nos orienta também no âmbito humano. As relações interpessoais que estabelecemos no decorrer dos semestres nos edificam a cada instante. As conversas com a professora redimensionam o aprendizado, haja vista possibilitar uma reflexão mais consistente sobre qualquer ideia romantizada sobre a área. Em linhas gerais, o Peac Cátedra me proporcionou tudo isso. É um panorama bem simples da minha relação com o projeto e as vivências que ele me proporciona (DEPOIMENTO DE LÍVIA LOPES)



Acervo do projeto

Figura 5. Momento de indexação documentos

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação. Cátedra Unesco de Educação a Distância. Disponível em: <www.fe.unb.br/catedraunescoead>.

Recebido em março de 2012

Aprovado em junho de 2012

Adler Peggy Lima Aleixo é estudante do curso de Pedagogia da UnB e bolsista do Projeto de Extensão de Ação Contínua Cátedra UNESCO de Educação a Distância, reldapeggy@hotmail.com.

Livia Lopes de Carvalho é estudante do curso de Pedagogia da UnBe bolsista do Projeto de Extensão de Ação Contínua Cátedra UNESCO de Educação a Distância, reldapeggy@hotmail.com.

Orientadora: Leda Maria Rangearo Fiorentini, professora, doutoranda do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação (MTC/FE) da UnB e coordenadora do Projeto de Extensão de Ação Contínua Cátedra UNESCO de Educação a Distância, ledafior@unb.br.